

Histórico da Biblioteca Infantil Carlos Alberto

O Centro de Arte e Criatividades Infanto-juvenil (CACIJ) foi criado em 1977, por iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, incorporando a Biblioteca Infantil Carlos Alberto (BICA), esta inaugurada no ano de 1950.

A BICA foi criada pelo casal Wilson Oacyl Bodstein e Maria Carolina Bodstein em homenagem ao seu filho Carlos Alberto, falecido com apenas 1 ano e 5 meses de idade. Eles a instituíram em uma casa clara com um grande quintal que os pais compraram para criar o recém-chegado neném. Com sua criação, a capital da República, na época, passou a ter a sua primeira biblioteca exclusivamente infantil.

Seus primeiros livros foram os adquiridos para Carlos Alberto, somados a doações de parentes, amigos e da comunidade em geral. Depois, os jornais da cidade se interessaram pela iniciativa e lhe deram grande divulgação, resultando em maiores doações que foram engrandecendo seu acervo.

Em 3 de maio de 1952, a biblioteca foi reconhecida como de utilidade pública e obteve seu registro junto ao Instituto Nacional do Livro. Em 1957, a BICA organizou o 1ª Exposição Internacional do Livro Infantil no Rio de Janeiro, com cerca de 4 mil livros de 39 países.

Com tamanha projeção que a iniciativa tomou, o casal Bodstein acabou por doar, em 1968, a BICA ao Governo Federal, incluindo seu espaço físico. Posteriormente, em 1976, foi autorizada a cessão da BICA ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, recém-criado a partir da fusão dos antigos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Com a criação do CACIJ, passaram a ser oferecidas, no espaço que ainda engloba a BICA, oficinas culturais para desenvolvimento de outras linguagens afins ao trabalho da biblioteca. Também instalou-se um cineclub e o espaço foi aberto para apresentações amadoras de teatro e shows de MPM, no auditório.

Em 2009 o Governo do Estado deu cessão a Prefeitura do Município, onde houve a fusão das bibliotecas (Carlos Alberto e Lima Barreto)

Atualmente a biblioteca presta atendimento à população do bairro do Méier, onde está localizado, oferecendo cursos gratuitos e oficinas de arte-educação. A BICA também ampliou o seu acervo e seu público. Hoje, não é mais uma biblioteca exclusivamente infanto-juvenil, incorporando obras de referência e de literatura nacional e estrangeira,

com o objetivo de atender também à população adulta.